

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo e responda as questões de 1 a 9:

Quem ama, cuida

Lya Luft

Somos uma geração perplexa, somos uma geração insegura, somos uma geração aflita — mas, como tudo tem seu lado bom, somos uma geração questionadora.

O que existe por aí não nos satisfaz. Sofremos com a falta de uma espinha dorsal mais firme que nos sustente, com a desmoralização generalizada que contamina velhos e jovens, com uma baixa auto-estima e descaso que, penso eu, transpareceram em nossa equipe de futebol na Copa do Mundo.

Algum remédio deve ser buscado na realidade, sem desprezar a força da imaginação e a raiz das tradições — até no trato com as crianças.

Uma duradoura influência em minha vida, meu trabalho e arte, foram os contos de fadas: antiquíssimas histórias populares revistas e divulgadas por Andersen e pelos Irmãos Grimm, para povoar e enriquecer alma de milhões de crianças — e adultos.

Esses relatos, plenos de fantasia, falam de realidades e mitos arcaicos que transcendem linguagem, raça e geografia, e nos revelam.

Nessa literatura infantil, reúnem-se dois elementos que me apaixonam: o belo e o sinistro. Ela abre, através da imaginação, olhos e medos para a vida real, tecida de momentos bons e ameaças sinistras, experiências divertidas e outras dolorosas — também na infância.

Na realidade, nem sempre os fortes vencem e os frágeis são anulados: a força da inteligência de pessoas, grupos, ou povos ditos “fracos”, inúmeras vezes derrota a brutalidade dos “fortes” menos iluminados. Porém, o mal existe, a perversão existe, atualmente a impunidade reina neste país nosso, confundindo critérios que antes nos orientavam. Cabe à família, à escola, e

a qualquer pessoa bem intencionada, reinstaurar alguns fundamentos de vida e instaurar novos.

Não vejo isso em certa — não generalizada — tendência para uma educação imbecilizante de nossas crianças, segundo a qual só se deve aprender brincando, a escola passou a ser quase um pátio tumultuado, e a falta de respeito reproduz o que acontece tanto em casa quanto em alguns altos escalões do país.

Essa mesma corrente de pensamento quer mutilar histórias infantis arcaicas como a do Chapeuzinho Vermelho: agora o Lobo acaba amigo da Vovó... e nada de devorar a velha, nada de abrir a barriga da fera e retirá-la outra vez. Tudo numa boa, todos na mais santa paz, tudo de brincadeira — como não é assim a vida.

Modificam-se textos de cantigas como “Atire o pau no gato”, transformando-a em um ridículo “Não atire o pau no gato” e outras bobajadas, porque o gato é bonzinho e nós devemos ser idem, no mais detestável politicamente correto que já vi.

O mundo não é assim. Coisas más e assustadoras acontecem, por isso nossas crianças e jovens devem ser preparados para a realidade. Não com pessimismo ou cinismo, mas com a força de um otimismo lúcido.

Medo faz parte de existir, e de pensar. Não precisa ser terror da violência doméstica, física ou verbal, ou da violência nas ruas — mas o medo natural e saudável que nos faz cautelosos, pois nem todo mundo é bonzinho, adultos e mesmo crianças podem ser maus, nem todos os líderes são modelos de dignidade. Uma dose de realismo no trato com crianças ajudará a lhes dar o necessário discernimento, habilidade para perceber o positivo e o negativo, e escolher melhor.

Temos muitos adolescentes infantilizados pelo excesso de proteção paterna ou pela sua omissão, na gravíssima crise de autoridade que nos assola; temos jovens adultos incapazes porque quase nada lhes foi exigido, nem na escola, nem em casa. Talvez tenha lhes faltado a essencial atenção e interesse dos pais, na onda de “tudo numa boa”.

Dar a volta por cima significará mudar algumas posturas e opções, exigir mais de nós mesmos e de nossos filhos, de professores e alunos, dos governos, das instituições. Ou vamos transformar as novas gerações em fracotes despreparados, vítimas fáceis das armadilhas que espreitam de todos os lados, no meio do honrado e do amoroso — que também existem e precisam se multiplicar.

Não prego desconfiança básica, mas uma perspectiva menos alienada: duendes de pesadelo aparecem em nosso cotidiano. Nem todos os amigos, vizinhos, parentes, professores ou autoridades nos amam e nos protegem. Nem todos são boas pessoas, nem todos são preparados para sua função, nem todos são saudáveis.

Para construir de forma mais positiva nossa vida, é preciso, repito, dispor da melhor das armas, que temos de conquistar sozinhos, duramente, quando não a recebemos em casa nem na escola: discernimento. Capacidade de analisar, argumentar, e escolher para nosso bem — o que nem sempre significa comodidade ou sucesso fácil.

Quem ama, cuida: de si mesmo, da família, da comunidade, do país — pode ser difícil, mas é de uma assustadora simplicidade, e não vejo outro caminho.

Fonte:

<https://www.revistaprosaversoarte.com/qu-em-ama-cuida-uma-belissima-cronica-da-escritora-lya-luft/>

1. No texto de Lya Luft acima, a expressão “tudo numa boa” faz referência:
 - a) À boa educação dos jovens hoje em dia, em casa e na escola;
 - b) Ao excesso de proteção e à falta de exigência que despreparam nossos jovens para vida;
 - c) Ao preparo dos jovens para lidar com o estresse;
 - d) Somente às histórias infantis que tendem a mascarar a realidade;
 - e) À importância de cuidar da família, da comunidade e do país.
2. De modo geral, no texto acima, a autora defende, para nossos jovens, a importância de uma educação mais:
 - a) Protecionista;
 - b) Pessimista;
 - c) Nepotista;
 - d) Realista;
 - e) Paternalista.
3. Durante a leitura do texto de Lya Luft, encontramos as seguintes ideias que alicerçam seu posicionamento no texto:
 - I. Nossa geração é segura e questionadora.
 - II. Precisamos mostrar a realidade aos nossos cidadãos em formação, inclusive nos textos que incitam a imaginação, como os contos da literatura infantil.
 - III. Na realidade, coisas ruins acontecem. Por isso, não podemos mostrar apenas as coisas boas aos jovens.
 - IV. O medo faz parte de existir e de pensar. Os jovens precisam conhecer este medo, nem que seja por meio da violência doméstica, física e verbal.

Após análise das afirmativas, conclui-se que são verdadeiras

 - a) I, II, III e IV;
 - b) I e IV;
 - c) II e III e IV;
 - d) I, II e III;
 - e) II e III.
4. Sobre o uso do hífen, analise, com V (Verdadeiro) ou F (Falso), as afirmativas seguintes:

() A palavra “auto-estima”, no texto de Lya Luft, de acordo com o novo acordo ortográfico, está grafada corretamente, pois todas as palavras que possuem o prefixo “auto” devem possuir o hífen;

() Palavras com prefixo terminado em vogal diante das consoantes r e s devem ter essas consoantes dobradas e não apresentar hífen, como acontece em: antissocial e contrarreforma;

- () Palavras com prefixo terminado em vogal não deve apresentar hífen diante da mesma vogal, como acontece em: microondas.
- Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:
- F, V, F;
 - V, V, V;
 - V, F, V;
 - F, F, F;
 - F, V, V.
5. Assinale, abaixo, a alternativa cujo caso da crase se assemelha aos casos destacados na frase **“Cabe à família, à escola, e a qualquer pessoa bem intencionada, reinstaurar alguns fundamentos de vida e instaurar novos”** retirada do texto de Lya Luft.
- Sempre procuro fazer alusão aos ensinamentos do Bechara e aos do Celso Cunha;
 - Clarice Lispector estava à frente de seu tempo;
 - É impossível resistir à comida da minha avó;
 - A pizza à moda da casa é uma boa opção;
 - Vá até à geladeira e pegue uma água gelada.
6. Fazendo uma análise morfológica dos cinco vocábulos presentes na frase **“O mundo não é assim”**, retirada do texto de Lya Luft, temos, nessa ordem, as seguintes classes de palavras:
- Substantivo, advérbio, verbo, artigo e conjunção;
 - Artigo, substantivo, advérbio, verbo e advérbio;
 - Verbo, interjeição, substantivo, adjetivo e conjunção;
 - Artigo, adjetivo, advérbio, verbo e conjunção;
 - Artigo, substantivo, advérbio, verbo e substantivo.
7. Sobre pontuação, no trecho **“Ela abre, através da imaginação, olhos e medos para a vida real (...)”** retirado do texto de Lya Luft, as vírgulas destacadas:
- Foram usadas incorretamente, dado que separam verbo e complemento verbal;
 - Foram usadas corretamente, posto que a vírgula deve ser usada entre o sujeito e o predicado;
 - Intercalam, corretamente, um termo adverbial entre o sujeito e o predicado;
 - Foram usadas incorretamente, já que, conforme as normas de pontuação, não se separa sujeito de predicado;
 - Foram usadas corretamente, pois intercalam um termo adverbial localizado entre o verbo e o seu complemento.
8. No título do texto de Lya Luft, **“Quem ama, cuida”**, temos um período composto por subordinação. Conforme a gramática tradicional da Língua Portuguesa, as orações subordinadas substantivas, geralmente, apresentam a conjunção integrante. No entanto, quando justapostas, podem aparecer sem conjunção ou até mesmo iniciadas por pronomes ou advérbios interrogativos (PESTANA, 2013). Sabendo disso, podemos classificar a oração subordinada deste período como:
- Oração Subordinada Substantiva Predicativa Justaposta;
 - Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta Justaposta;
 - Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal Justaposta;
 - Oração Subordinada Substantiva Subjetiva Justaposta;
 - Oração Subordinada Substantiva Apositiva Justaposta.
9. Analise as afirmativas abaixo sobre o período **“Esses relatos, plenos de fantasia, falam de realidades e mitos arcaicos que transcendem linguagem, raça e geografia, e nos revelam”**, retirado do texto de Lya Luft:
- O período é composto por três orações;
 - O núcleo do sujeito do verbo **“falar”** é **“relatos”**;
 - O termo **“realidades e mitos arcaicos”** é complemento do verbo **“falar”** e sujeito dos verbos **“transcender”** e **“revelar”**;
 - O termo **“linguagem, raça e geografia”** é complemento do verbo **revelar**;

V. O vocábulo “que” classifica-se, morfológicamente, como uma conjunção integrante, geralmente, presente nas orações subordinadas substantivas.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão incorretas:

- a) I, II e III;
 - b) I, II, IV e V;
 - c) III, IV e V;
 - d) II, III e IV;
 - e) IV e V.
10. No que diz respeito aos encontros vocálicos, assinale, abaixo, a alternativa que possui, **respectivamente**, um **ditongo**, um **tritongo** e um **hiato**:
- a) Quota, deságum, Sucuuba;
 - b) Saúde, amam, radiouvinte;
 - c) Praia, paisagem, vaidade;
 - d) Tríduo, fluido, Roraima;
 - e) Magistério, Piauí, agei.
11. No que se refere à acentuação gráfica, analise, com V (Verdadeiro) ou F (Falso), as afirmativas a seguir:
- () Nem todas as palavras proparoxítonas são acentuadas, como, por exemplo, o verbo “medicar” na primeira pessoa do singular do presente do indicativo;
- () A palavra hífen é acentuada por ser paroxítona terminada em *-n*. Já “hifens” não é acentuada por terminar em *-ens*;
- () As palavras monossílabas átonas, como, por exemplo, artigos e pronomes oblíquos átonos, não são acentuadas, uma vez que não apresentam autonomia fonética e se apoiam em uma palavra;
- () As seguintes palavras estão classificadas incorretamente: vinténs (oxítona), jóqueis (paroxítona), plêiade (proparoxítona).;
- Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:
- a) V, V, V, V;

- b) F, V, V, F;
- c) F, F, V, V;
- d) V, F, F, V;
- e) F, V, V, V.

12. Assinale, abaixo, a alternativa que possui um **desvio** de concordância nominal (PESTANA, 2013):

- a) Gosto de exemplos os mais difíceis possíveis;
- b) Normalmente os discípulos agem tais qual o mestre;
- c) Compre menos frutas, pois elas estragam com facilidade;
- d) Nem um nem outro aluno esforçados passou;
- e) Os estudantes estão meio nervosos por causa do conteúdo.

13. Considerando as normas de regência verbal, analise as frases abaixo e, posteriormente, assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas:

- I. A situação _____ se depara com frequência não o surpreende;
- II. Não ____ vejo há muito tempo;
- III. Conferimos a redação do candidato, _____ estava excelente;
- IV. Meu pai, _____ vivia desobedecendo, era um homem carinhoso.

A alternativa que completa as lacunas na sequência correta é

- a) Com que; o; a qual; ao qual;
 - b) Onde; lhe; da qual; que;
 - c) Que; te; que; o qual;
 - d) Que; lhe; a qual; que;
 - e) Com que; lhe; do qual, ao qual.
14. Tendo em vista a função anafórica do pronome relativo (PESTANA, 2013), assinale, abaixo, a alternativa na qual existe um desvio no uso do pronome relativo:
- a) Bebia toda a cerveja quanta lhe ofereciam;
 - b) As praias aonde fui eram simplesmente fantásticas;

- c) Há uma boa variedade de atividades das quais o professor também é um observador;
- d) Vi o filme cujas cenas você se referiu;
- e) Encontramos o homem que estava devendo o curso.
15. A semântica refere-se aos significados das palavras isoladas ou contextualizadas, enquanto que a lexicologia estuda a formação e o sentido dos vocábulos (PESTANA, 2013). A relação entre a semântica e a lexicologia nos apresenta alguns fenômenos, como é o caso da **paronímia** que trata:
- a) De palavras iguais na pronúncia e/ou na grafia, mas com significados diferentes;
- b) De palavras parecidas tanto na grafia quanto na pronúncia, mas com sentidos diferentes;
- c) De palavras, expressões ou frases diferentes na forma e com significações opostas;
- d) De palavras diferentes na forma, mas com sentidos iguais ou aproximados;
- e) Da pluralidade significativa de um mesmo vocábulo, que, a depender do contexto, terá uma significação diversa.

MATEMÁTICA

16. **Tema:** Redes sociais

O Instagram, em 2022, conseguiu ser a terceira rede social mais usada no Brasil. De acordo com o relatório de *'We are Social'* e da *'Hootsuite'*, são mais de 122 milhões de usuários. No Brasil, existem várias práticas comuns que movimentam o fluxo, o tráfego de dados e usuários nessa rede. Entre essas práticas estão os sorteios, as permutas, a compra de seguidores e *likes* (curtidas). Uma das formas de se conseguir um aumento no número de seguidores, no Instagram, são 'sorteios' que páginas ou usuários fazem, conforme anuncia matéria da UOL¹ (2021) "[...] São muitos os exemplos de influenciadores digitais que têm recorrido a sorteios para [...] aumentar o número de seguidores nas redes sociais".

Com base nesse contexto, considere a seguinte situação: Uma página no Instagram resolveu sortear um telefone para seus seguidores. Seriam premiados os que executassem ações específicas, quais sejam: "marcar dois amigos e dar *like* em uma postagem fixa". O sorteio pegava qualquer pessoa da página e depois aferia se o sorteado havia feito as ações corretamente. 80% dos seguidores dessa página efetuaram a atividade correta. O grupo de usuários que efetuou corretamente as ações, por realizar múltiplas postagens, tinha uma estimativa de serem agremiados em 90%, por esquemas como postagens combinadas, remarcando-se entre si, entre outros.

Outro grupo, que fez apenas ações parcialmente completas, como 'apenas dar *like*' ou 'ter marcado somente um amigo', tinham chances de serem sorteados em 15%, devido ao uso de contas falsas, *bots*, perfis *fakes*, entre outros elementos que comprometiam o desempenho esperado do grupo.

¹<https://www.uol.com.br/carros/noticias/redacao/2021/08/05/rifas-ilegais-de-carros-no-instagram-tem-ate-sorteio-pelo-jogo-do-bicho.htm>

Assinale a alternativa que contempla a razão entre a probabilidade de o sorteio pegar alguém do grupo que fez as ações corretamente e a probabilidade de sortear alguém do grupo que não executou as ações esperadas:

- a) 6;
- b) 12;
- c) 24;
- d) 36;
- e) 48.
17. O Instagram oferece serviços de venda, conhecido como 'Anúncios', que podem ser impulsionados, por meio de patrocínio, para públicos-alvo definidos. Assim é chamado de 'Marketing Digital' as formas de divulgação de conteúdo dentro das redes sociais que obedecem a um conjunto de ações de comunicação para

que um grupo pagante utilize esse nicho com fins divulgar e vender produtos ou serviços.

Com base nessa premissa suponha: Uma determinada página de venda de carros anunciou uma promoção especial de uma caminhonete no valor de R\$ 180.000 a ser paga em 60 prestações mensais, com taxa de juros efetiva de 1% ao mês. Nessa promoção, a primeira prestação é paga um mês após a liberação dos recursos e o valor da prestação mensal é de R\$ 3.000 mais os juros de 1% sobre o saldo devedor (valor devido antes do pagamento). Note que, a cada parcela paga, o saldo devedor é reduzido em R\$ 3.000. Considere um comprador que nunca atrasou nenhuma das prestações. Nesse contexto, o comprador, nessa promoção, pagará quanto na 10ª prestação?

- a) R\$ 3.000;
- b) R\$ 4.530;
- c) R\$ 5.430;
- d) R\$ 6.000;
- e) R\$ 6.530.

18. O *Google Trends*, que monitora pesquisas na internet, determinou que em uma dada época do ano, ficou em alta as buscas pelos termos ‘Selic’ e ‘Inflação’, sobretudo entre Janeiro/2022 e Maio/2022. A *hashtag* desses termos também apareceu em alta no Instagram. Dessa forma, um grande nicho de conteúdo, influenciadores e *posts* de redes sociais vem crescendo, sobretudo os relacionados a ‘investimento’. Com base nisso, suponha uma página de Instagram fazendo uma simulação de investimento, qual seja:

Um sujeito recebeu um auxílio emergencial de R\$ 600,00 e deve escolher entre deixar esse dinheiro na poupança, rendendo os juros de uma dada simulação, ou entre um Certificado de Depósito Bancário (CDB), à mercê de dados disponíveis no quadro que segue:

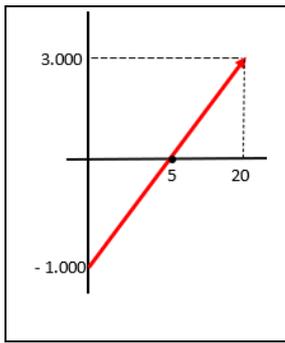
Quadro 1: Comparativo entre Poupança e CDB

	Rendimento Mensal (%)	Imposto de Renda
Poupança	0,6	Isento
CDB	0,9	10% (sobre o ganho)

Para essa simulação, ao término de um mês, qual alternativa demonstra a melhor leitura da realidade educativo financeira?

- a) A poupança sempre é melhor, devido a ‘isenção’ do imposto de renda. Na natureza dessa análise, o montante ficou de R\$ 603,60;
 - b) A poupança não foi a melhor opção, embora tenha uma taxa de isenção. Na análise da simulação, ela geraria um montante de R\$ 604,90;
 - c) O CBD é melhor, pois totalizou um montante de R\$ 604,86;
 - d) O CBD é melhor, pois totalizou um montante de R\$ 605,40 depois de efetuado todos os descontos;
 - e) Para a análise simulada, a diferença entre o CBD e a poupança foi de R\$ 0,54.
19. O Instagram, em conjunto com outras redes sociais, passou a abordar um tipo de conteúdo dentro do nicho de investimento, que tem gerado muita controvérsia entre especialistas da área econômica, que são as criptomoedas e os NFTs (*tokens* não fungíveis). Segundo a revista Exame, a “[...] Criptomoeda dispara 44% após Instagram disponibilizar uso de NFTs na rede social”. Considerando uma área de investimento, imagine a seguinte situação: Um influenciador deseja apresentar um investimento em criptomoedas apontando um gráfico de uma experiência particular que o próprio passou. Segundo ele, ele comprou a primeira criptomoeda por R\$ 1.000 e, após 20 dias, ela estava valendo R\$ 3.000. De tal forma, que ele apresentou o gráfico, elaborado por ele próprio, disponível na figura 1, a seus seguidores.

Figura 1: Gráfico apresentado pelo *influencer* aos seguidores do Instagram



Considerando que o eixo das abscissas é ‘tempo’ (t), em dias. Considerando que o eixo das ordenadas é ‘Reais’, moeda corrente. Embora o gráfico seja bastante amador é possível intuir a expressão matemática que o *influencer* desejava expressar. Qual é a representação algébrica do lucro em reais, desse influenciador, em função de (t), caso essa tendência se mantivesse desse modo apresentado por ele?

- a) Reais (tempo) = - 1000 + 200t;
- b) Tempo (reais) = - 200t + 1000;
- c) Reais (tempo) = - 1000 + 3000t;
- d) Tempo (reais) = + 200t + 3000;
- e) Reais (tempo) = 5t + 3000.

20. No mundo das redes sociais, ‘números’ parecem ser um agregador de *status* importante, a depender de qual finalidade um determinado *influencer* ou página deseja conquistar. Os ‘números artificiais’, que ocasionalmente podem aparecer, geralmente são associados a *bots* ou ‘robôs’. Seguidores falsos no instagram, *likes* comprados, *views* artificiais são apenas alguns dos números que podem ser inflacionados por meio de um serviço de compra desses elementos de interação. Segundo a CNN “[...] ‘bots’ que tentam se passar por humanos na internet” podem ter atitudes que contrariam políticas de uso de algumas plataformas. A CNN acusa que “[...] A remoção de robôs nas plataformas digitais é uma prática cada vez mais constante pelas empresas. Além do Twitter, recentemente o Youtube decidiu eliminar os robôs da plataforma”. Entretanto, qualquer busca rápida

no *Google*, ou em outros buscadores de páginas pode, facilmente, guiar um internauta até uma página de serviço de compras de seguidores, *likes*, *views* ou *followers*. Com base nesse contexto, considere a seguinte situação:

Um programador de *bots* conseguiu criar 1000 contas e costuma alugar o uso de cada robô por R\$ 10,00. Com esse preço, o programador percebeu que conseguia locar todas as contas criadas. Entretanto, ao aumentar o preço do aluguel de cada *bot*, em R\$ 2,00, percebia que ele não conseguia mais alugar as 1000 contas iniciais, perdendo 40 locações de *bots*, sempre que o preço era aumentado.

Nesse contexto, considerando B o número de *bots* em uma determinada *live* no Instagram e L o lucro com a locação dos robôs, a expressão matemática que relaciona o lucro em função da quantidade de *bots* é:

- a) $L = 1000B - 10(20\%B)$;
- b) $L = \frac{B^2}{20} + 60 B$;
- c) $L = 1200B - B^2$;
- d) $L = B^2 - 1200B$;
- e) $L = 60B - \frac{B^2}{20}$.

21. **Sociedade:** Melhor idade, Racismo, LGBTQIAPN+ e preconceitos)

Frases como “Você está velho demais para isso!” são típicas de se ouvir, no dia a dia, para um público que está envelhecendo. Algumas pessoas desqualificam perfis profissionais por idade, ou ainda, os apartam de uma convivência mais engajada na sociedade. Opiniões, pensamentos e comportamentos dessa natureza são caracterizados como “Etarismo” ou “Ageísmo”, e se associam ao preconceito, discriminação ou intolerância contra pessoas que possuem uma idade mais avançada.

Com base nesse contexto, considere a seguinte situação: Um casal, pensando nas dificuldades de ser idoso no Brasil, optou por fazer uma previdência privada. Após detalhamento do histórico do casal, a empresa

consultou os estudos disponíveis pela Universidade de Washington, que disse que até 2040, é possível que os brasileiros estejam vivendo, pelo menos, 82,5 anos. Dessa forma, quem ingressa em projetos de previdência privada, próximo aos 60 anos, que já é considerado idoso, teria pelo menos mais 22 anos para planejar o investimento.

Esclarecendo ao casal referências administrativas internas, a empresa optou por explicar que, com base em dados particulares, as chances de a mulher estar viva, no final dessa simulação, eram de 40% e do homem estar vivo, eram de 30%. Questiona-se: Qual a probabilidade de pelo menos um deles estar vivo ao final da simulação?

- a) 10%;
- b) 30%;
- c) 40%;
- d) 58%;
- e) 70%.

22. Segundo o domínio *'for business'* é muito comum, em processos seletivos, haver favorecimento de determinados perfis, em detrimento de outros. O portal explica que os principais tipos de preconceito que existem em recrutamento são de ordem de *'Machismo'*, *'Racismo'*, *'Deficiência'* e *'Preconceito contra minorias'*. Um recrutamento, ou uma entrevista de emprego, pode redirecionar o rumo da vida de um candidato. Portanto, eticamente, cobra-se um ambiente inclusivo e eficiente para dar conta da pluralidade que existe no Brasil.

Considerando isso, um determinado supervisor de um setor de recursos humanos foi revisar um antigo banco de perguntas, textos e propostas de redação que a empresa possuía, como forma de aferir conhecimentos gerais dos candidatos e se deparou com várias situações associadas a padrões heteronormativos, apenas a religião católica, costumes considerados preconceituosos, entre outros temas.

Contabilizando esses pontos, e excluindo do banco de questões várias outras situações,

chegou à conclusão de que havia 25% de chances de, aleatoriamente, esse tipo de conteúdo ser sorteado para algum candidato em 20 situações sorteáveis do banco de questões. Optando por pluralizar tal acervo, incluiu perguntas, temas e propostas de redação associadas a conteúdos discutidos em outras áreas, como religiões, comunidade LGBTQIAPN+, cultura e sociedade diversa.

Feito esse acréscimo, agora as chances de se sortear um tema desse banco de questões aumentou para 75%. Quantas questões a mais foram adicionadas após a revisão inicial desse banco de questões e qual o total de perguntas que ele passou a ter?

- a) 15 adicionadas com total 20;
- b) 20 adicionadas com novo total 30;
- c) 25 adicionadas com total 100;
- d) 35 adicionadas com novo total 50;
- e) 40 adicionadas com novo total 60.

23. Segundo o portal *'Rede Brasil Atual'*, os cultos de matriz africana são, costumeiramente, alvos da intolerância religiosa. Segundo base de análises, a *'demonização das religiões de matriz africana'* tem origem no racismo que acompanha o povo negro há séculos, desde que chegou ao Brasil escravizado. A Lei nº 7 possui a seguinte redação: "Art. 1º Serão punidos, na forma desta Lei, os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional".

Considere que uma determinada pessoa, para fins de efetuação de seus ritos religiosos diários, toda semana, compra na mesma loja a mesma quantidade de incensos, a preço de R\$ 10,00 a unidade. Essa pessoa, acostumada com preço e quantidade de incensos que adquiria, costumava levar 60% do valor da unidade do incenso, a mais, para tomar um cafezinho na volta pra casa. Determinado dia, descobriu que o preço dos incensos havia aumentado 20% e que, dessa forma, precisava colocar o dinheiro utilizado no cafezinho, para comprar mais incensos, entretanto levando duas unidades a

menos do que o habitual. Com base nesse contexto, qual era a quantia que essa pessoa levava nessa rotina?

- a) R\$ 106,00;
- b) R\$ 126,00;
- c) R\$ 156,00;
- d) R\$ 186,00;
- e) R\$ 206,00.

24. Segundo o portal “Dois Terços” a “[...] representatividade da comunidade LGBTQIAPN+ e negra na mídia e na publicidade continua baixa e estereotipada”. Nas propagandas, na mídia, nos meios de comunicação, esses perfis estão escanteados de uma forma que, ainda são estereotipados de uma forma negativa. O portal fala até da falta de representatividade nos elementos simbólicos associados a relacionamentos, conforme versa que “[...] essa invisibilidade vai dos casais da vida real aos tradicionais bonecos em cima dos bolos. Todos são sempre brancos e brancas deixando um gigante ponto de interrogação. Cadê a diversidade tão levantada por muitas empresas? Será que não existimos, não casamos e não viajamos?”.

Com base nessa situação, considere que um casal LGBTQIAPN+, desejando fazer como a Festa Junina, de 2018, São Paulo, que com fins de inclusão de pessoas com deficiência, promoveu distribuição de bolos para a comunidade, resolveu distribuir bolos com bonequinhos representando a pluralidade e diversidade brasileira.

Entretanto, a empresa contratada, para dar conta da demanda solicitada, considerou que a temperatura de um forno varia, após seu desligamento, de acordo com a expressão $C(t) = 200 - \frac{t^2}{4}$, no qual “C” é o calor do forno, em temperatura dada em graus Celsius e “t” é o tempo em minutos. Por motivos de segurança, a trava do forno só libera a abertura quando o medidor registra 35°C. Sabendo-se que determinada fornada foi desligada as 09:30h, a

que horas, em tempo mínimo, a porta do forno estará liberada para abrir?

- a) 09h50 aproximadamente;
- b) 09h56 aproximadamente;
- c) 10h00 aproximadamente;
- d) 10h10 aproximadamente;
- e) 10h15 aproximadamente.

25. Segundo o portal da APABB (Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade) é possível doar, sem gastar, 6% do imposto de renda, através da Lei de Incentivo ao Esporte, a projetos esportivos inclusivos, aprovados pelo governo. A realidade de uma pessoa com deficiência, no Brasil, é ainda crítica. Segundo o domínio “ASID Brasil” apenas 1% dessa demanda é empregada. Dessa forma, é pacífico entre especialistas da área, que deve haver maiores políticas para inclusão da pessoa com deficiência nos espaços que eles podem atuar.

Com base nisso, uma campanha de canecas dispunha de dois tipos de venda, no mesmo produto. Poderia se comprar a caneca por um preço normal ou poderia acrescentar R\$ 3,00 para fins de doação à AACC (Associação de Assistência à Criança Deficiente) e, nesse caso, concorrer a uma viagem para acompanhar as próximas paraolimpíadas.

Um sujeito comprou 6 unidades da caneca sem brinde e, para concorrer ao sorteio, investiu o dobro do valor da unidade da caneca sem brinde, em canecas que o habilitava ao sorteio. Entregou R\$ 300,00 para efetuar o pagamento e recebeu troco de 10% desse valor. Quanto saiu o investimento na caneca que o habilitava ao sorteio?

- a) 216;
- b) 220;
- c) 226;
- d) 230;
- e) 236.

26. Tema: Saúde

Segundo o portal “O Globo”, o Brasil ocupa o 2º lugar no ranking de países que mais realizam cirurgias plásticas no mundo. Pesquisa da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica apontou que, em 2020, o Brasil realizou mais de 1,3 milhão de cirurgias, perdendo apenas para os EUA. Para especialistas, procedimentos corretivos são importantes para a saúde mental e social. Entretanto, alguns casos parecem sugerir obsessão.

Considerando esse contexto, suponha um sujeito interessado em um procedimento estético no valor R\$ 5000,00. Não tendo o dinheiro, optou por pedir emprestado a um parente que ofereceu esse valor desde que fosse pago um juro composto de 1% ao trimestre. No final do semestre, quanto esse familiar receberá de juros?

- a) R\$ 50,00;
- b) R\$ 50,10;
- c) R\$ 100,00;
- d) R\$ 100,20;
- e) R\$ 100,50.

27. Durante a pandemia do novo corona vírus, no Brasil, segundo o domínio da “Fio Cruz” “[...] a Covid-19 matou duas crianças menores de 5 anos por dia no Brasil. Ao todo, 599 crianças nessa faixa etária faleceram pela Covid-19 em 2020. Em 2021, quando a letalidade da doença aumentou em toda a população, o número de vítimas infantis saltou para 840”. Portanto, mesmo sendo um grupo com menos letalidade, a vacinação é de suma importância. A “Anvisa” faz alerta aos profissionais de saúde para as diferenças entre as recomendações de armazenamento, de preparo, bem como para as diferenças na dose e na administração das vacinas contra a COVID-19 no público infantil.

Considerando que a dose infantil deve ser adaptada da dose adulta, uma expressão matemática conhecida como ‘Fórmula de Young’ costuma ser utilizada para alguns casos de adaptação da dosagem, da seguinte forma:

$$\text{(dose da criança)} = \left(\frac{\text{idade da criança}}{\text{idade da criança} + 12} \right) \text{(dose do adulto)}$$

Suponha que uma enfermeira precise administrar uma medicação a uma criança cuja dose de adulto é 120mg. A única informação que a enfermeira possui é que já havia sido administrado uma dose de 14mg de outro medicamento, que em um adulto, é recomendado 42mg. Confiando nesses dados, de quanto deve ser a dose do medicamento que a enfermeira precisa gerir na criança?

- a) 30mg;
- b) 40mg;
- c) 42mg;
- d) 46mg;
- e) 52mg.

28. Para muitas pessoas, sinônimo de saúde é a prática regular de atividades físicas, e entre elas, a dieta balanceada. Esse cenário parece se harmonizar em rotinas, como as que sugerem haver nas academias. Entretanto, ambos os contextos, precisam ser assistidos por profissionais. Segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Suplementos Nutricionais e Alimentos para Fins Especiais (Brasnutri), entre 2010 e 2016 o faturamento do mercado de suplementação passou de R\$ 637 milhões para R\$ 1,49 bilhão, o que tornou o Brasil o 3º maior mercado de suplementos alimentares do mundo. Entretanto, especialista do curso de hepatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e chefe do serviço de hepatologia do hospital dessa instituição, alega que “[...] as informações a respeito dos suplementos alimentares são contaminadas pelo interesse comercial. Muitos profissionais omitem dos pacientes que não há respaldo científico para a indicação desses produtos e que eles podem causar lesões em órgãos como rins e fígado. Esses produtos não precisam seguir a mesma legislação que a aplicada aos medicamentos, portanto, a lei que os regulamenta não exige que eles sejam submetidos a estudos de fase 3, que atestam a

eficácia e a segurança dos remédios vendidos em farmácias”.

Considerando o contexto, suponha que uma indústria de suplementos alimentares necessite de quatro máquinas para trabalharem durante seis horas. Depois desse fluxo de trabalho, as máquinas são desligadas por meia hora, com fins de não sofrerem com hiperaquecimento e poderem efetuar a manutenção.

Certa ocasião, a indústria precisou produzir 9000 unidades de um tipo suplementar e o trabalho foi iniciado as 10 horas. A jornada de 6 horas produziu 1000 itens a cada hora. Após isso, seguindo protocolo já anunciado, uma das máquinas não foi religada e o serviço continuou até as unidades serem concluídas. A que horário se completou o serviço?

- a) 20h30;
- b) 21h00;
- c) 21h30;
- d) 22h00;
- e) 22h30.

29. Em Março, de 2022, as chuvas causaram alagamentos em São Paulo. O resultado do temporal foi que foi necessário fechar túneis e o alagamento da obra da Linha-6 Laranja do Metrô. A obra da estação Sesc Pompeia também foi atingida pelos alagamentos, pela terceira vez consecutiva no mesmo mês.

Alagamentos e enchentes em áreas urbanas são fenômenos que costumam ser ocasionados por consequência humana. Essas fatalidades costumam ocasionar inundações domésticas que deterioram bens materiais e proliferam doenças como leptospirose, hepatite, febre amarela, entre outras. Por isso, é importante haver infraestrutura e políticas projetadas para evitar esse tipo de transtorno.

Considere uma situação de chuva forte que, iniciada as 18h00, gera um alagamento, as 18h45, de 20 cm de altura, em um determinado trecho. Profissionais são acionados até o local para fazer a manutenção em um tipo de bueiro que proporciona o escoamento de vazão constante.

Assim, as 19:25h para de chover e se contabiliza que o nível da água desceu 5 cm de altura em relação a quando os profissionais efeturaram o começo do serviço. O instante em que a água será escoada completamente desse trecho está compreendido, aproximadamente, entre:

- a) 19h30 e 19h35;
- b) 19h40 e 19h45;
- c) 19h50 e 20h00;
- d) 20h05 e 20h15;
- e) 20h20 e 20h40.

30. Segundo jornal “A UNIÃO”, de 22 de setembro de 2022, uma pesquisa do IBGE contabilizou que Pessoas com Deficiência (PcD) são 10,7% da população da Paraíba. A notícia aponta que a maioria dos 416 mil paraibanos PcD é do sexo feminino e 43% do total recebem algum benefício social. Entretanto, certas deficiências requerem algum tipo de aparato que pode custar caro, como é o caso das cadeiras de rodas. Pessoas que sofrem de Atrofia Muscular Espinhal (AME) tende a precisar de cadeiras de rodas especiais que podem passar de R\$ 20.000,00 reais.

Nesse contexto, um grupo de universitários optaram por organizar uma rifa com fins de ajudar uma PcD a conseguir uma cadeira melhor adaptada a realidade dela. Do total do grupo, 45 estudantes compraram 2 rifas, 80 estudantes não adquiriram nenhuma rifa, alguns compraram 3 e os demais compraram apenas 1 bilhete. O total de estudantes que adquiriu apenas uma rifa é de 20% do total de bilhetes vendidos. O total de rifas vendidas foi superior em 33 unidades do total de estudantes desse grupo. A quantidade de estudantes que compraram exatamente 1 rifa ou exatamente 3 rifas é de:

- a) 80;
- b) 82;
- c) 90;
- d) 96;
- e) 192.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

31. A equipe compreende um grupo primário fundamental para a instituição que precisa construir uma unidade de participantes que se conhecem e se relacionam diretamente. Para que uma equipe de trabalho se desenvolva com qualidade é necessário que:

- a) A equipe mantenha focos diferentes sem coesão;
- b) A equipe desenvolva ações independentemente de um plano de metas estabelecido;
- c) A equipe trabalhe em prol de objetivos comuns;
- d) Os conflitos interpessoais não sejam resolvidos na equipe;
- e) A equipe não realize autoexame do seu desempenho.

32. De acordo com Pimenta (2002) existem duas invenções que foram fundamentais para que a comunicação ocupasse lugar de destaque na história da evolução humana. A linguagem é uma dessas criações, ela possibilitou ao homem a potencialização dos seus vínculos sociais e resultou na criação da cultura. Qual a outra criação humana, datada de aproximadamente cinco mil anos, foi responsável por incrementar a comunicação, alterando a relação das pessoas com o tempo e com o espaço:

- a) Papel;
- b) Pinturas rupestres;
- c) Jornal;
- d) Escrita;
- e) Internet.

33. A ética corresponde a uma reflexão crítica que fazemos acerca da moralidade. Ela constitui um importante regulador do desenvolvimento histórico-cultural da humanidade. Assinale a alternativa que apresenta nos ditos populares uma atitude ética:

- a) “Ajoelhou, tem que rezar”;
- b) “Atirar pedra em casa de marimbondo”;
- c) “Cutucar onça com a vara curta”;
- d) “A torto e a direito”;
- e) “Eu posso fazer isto, mas não devo”.

34. O processo de comunicação pressupõe a interação e a partilha de algo com os outros. Nesse sentido, podemos compartilhar uma mensagem, uma notícia, uma informação, um significado, um sentimento. Precisamos da comunicação para interagirmos com as pessoas no mundo. Comunicar-se não significa apenas enviar uma mensagem, envolve também receber de volta e obter um retorno da comunicação. Chamamos o processo de volta ou retorno da comunicação de:

- a) Feedback;
- b) Ruído;
- c) Resposta;
- d) Reação;
- e) Interação.

35. O trabalho em equipe pode ser determinado de modos diferentes de acordo com as necessidades de cada instituição. O estilo de equipe que apresenta uma estrutura muito comum em que as decisões são centralizadas e que existe a figura de um líder e de colaboradores diretos é chamado de:

- a) Equipe funcional;
- b) Equipe autogerenciável;
- c) Equipe de projeto;
- d) Equipe de força-tarefa;
- e) Equipe multidisciplinar.

36. A palavra comunicação é uma derivação do latim *communicatio*, que significa ato de repartir, de distribuir e tornar comum. Trata-se de um elemento essencial nos processos de interação social sem o qual não teríamos a oportunidade de grandiosas descobertas e feitos ao longo da história. Assinale a alternativa que corresponde adequadamente a relação entre sujeitos que integram o processo de comunicação:

- a) Locutor-expectador;
- b) Falante-ouvinte;
- c) Emissor-receptor;
- d) Mensageiro-ouvinte;
- e) Locutor-ouvinte.

37. O campo das relações humanas é complexo e é permeado por práticas solidárias e também por atitudes excludentes e violentas. Assinale a alternativa em que estão listadas três atitudes que colaboram para que tenhamos um compromisso ético nas nossas relações.

- a) Discriminação, preconceito e diálogo;
- b) Estigmatização, respeito e diálogo;
- c) Preconceito, injúria e reflexão;
- d) Respeito, reflexividade e empatia;
- e) Respeito, responsabilidade e estigmatização.

38. No processo de trabalho existe um conceito que se popularizou e que é imprescindível quando pensamos que os trabalhadores precisam de incentivo para se tornarem produtivos. Vergara (2003) aponta que se trata de “uma força interior que impulsiona o indivíduo na direção de algo”. Neste sentido, estamos falando de:

- a) Colaboração;
- b) Motivação;
- c) Determinação;
- d) Valorização;
- e) Remuneração.

39. O grupo pode se caracterizar pela sua estrutura e pelo nível de maturidade adquirido ao longo do trabalho. Montanari et al. (2011) apresenta um tipo de equipe em que não há a preocupação com o desempenho coletivo, nem mesmo esta é uma meta estipulada pelo grupo. Essa equipe recebe o nome de:

- a) Grupo de trabalho;
- b) Pseudoequipe;
- c) Equipe real;
- d) Equipe de alto desempenho;
- e) Equipe potencial.

40. Na contemporaneidade, a internet gerou novas atmosferas de relações humanas permitindo que extrapolássemos as relações presenciais e que desenvolvêssemos encontros no espaço e no tempo de modos diversos. Mesmo transitando no espaço virtual, devemos considerar as atitudes éticas de respeito às pessoas que integram as

redes sociais. No meio virtual, uma das formas de manter o respeito e a ética é através de:

- a) Cancelamento virtual;
- b) Manifestação do preconceito;
- c) Manipulação de fotos e vídeos sem consentimento;
- d) Direito à privacidade;
- e) Bullying virtual.